

# Discussões sobre o problema começaram às 9h

BRASÍLIA — A reunião que o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, teve, ontem, com a cúpula do Banco Central e do Banco do Brasil, para discutir os problemas da dívida externa brasileira, foi iniciada por volta de 9h e terminou somente às 14h.

O Ministro Funaro interrompeu as discussões para ir, juntamente com o Presidente do Banco Central, Francisco Gros, ao Palácio da Alvorada, onde participou de uma reunião com o Presidente José Sarney. Da reunião participou o Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira, e o Chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Fazenda, Álvaro Gurgel Alencar.

A Assessoria de Comunicação Social do Ministério classificou a pri-

meira reunião como de trabalho normal na rotina da Fazenda. Além de Gros e de Funaro, participaram da reunião o Presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, o Vice-Presidente da Área Externa do BB, Adroaldo Moura e Silva, o Diretor da Área Externa do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, o Diretor da Dívida Externa do BC, Antônio de Pádua Seixas, o Embaixador Álvaro Alencar e o Chefe do Departamento de Estudos Monetários da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Paulo Nogueira Batista Júnior.

O primeiro a sair da reunião foi Camilo Calazans, que não quis dar qualquer informação sobre o que foi discutido. Disse, porém, que "o negócio da centralização, quem está ven-

do é o Adroaldo". O Ministro Funaro, acompanhado de Francisco Gros, saiu às 14h em disparada, alegando que não podia dar qualquer declaração, porque precisava almoçar. "Se vocês (referindo-se aos jornalistas) me deixarem".

Adroaldo saiu mudo da reunião. Carlos Eduardo de Freitas e Pádua Seixas sairam do Ministério pela portaria comum, em uma tentativa de evitar a imprensa, que esperava o fim da reunião no hall da portaria privativa do Ministro.

A noite, por volta das 19h30m, foi iniciada uma segunda etapa da reunião, com a participação agora, de três Senadores (Severo Gomes, Gerson Camata e José Richa) e dois Deputados (Euclides Scalco e Fernando Gasparian), todos do PMDB.